

## PREVIDÊNCIA

# Mérito previdenciário distingue 114 pessoas

**CONGRESSO** – Na abertura, o presidente do Instituto de Gestão Previdenciária, Giussepp

Mendes, disse que o Pará já recuperou R\$ 670 milhões em compensação previdenciária



Giussepp Mendes diz que o instituto tem mais de 50 mil beneficiários no Estado

**VALÉRIA NASCIMENTO**

Da Redação

**A** abertura do 57º Congresso Nacional da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (Abipem), na noite de ontem, no Hangar-Centro de Convenções, em Belém, foi marcada pela entrega da Medalha do Mérito Previdenciário, para 114 autoridades civis e militares, que contribuem para o desenvolvimento da previdência social no Estado.

Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Pará (Igepps), o antigo Igeprev, Giussepp Mendes, presidiu a cerimônia, prestigiada pela vice-governadora do Pará, Hana Ghassan, no ato, representando o governo estadual.

"Mais do que uma noite de homenagens, é uma noite de prestações de contas e de reconhecimento", afirmou o presidente Giussepp Mendes. O Igepps tem mais de 50 mil beneficiários entre civis e militares.

Giussepp Mendes falou sobre a trajetória do Instituto na Gestão Helder Barbalho. Ele ressaltou o rigor com a transparência e o uso

das novas tecnologias para blindar a previdência estadual de fraudes. Ele informou, por exemplo, que, na atual gestão, foram recuperados, na modalidade de compensação previdenciária, R\$ 670 milhões.

A compensação previdenciária é quando as pessoas do regime geral (INSS) ingressam no serviço público e se aposentam enquanto servidores públicos. O Igepps vai buscar junto ao INSS, a contribuição previdenciária anterior das pessoas, pois será o instituto estadual público o responsável pelo pagamento da aposentadoria.

Giussepp Mendes afirmou que até 2028, o estado só havia conseguido compensar menos de R\$ 30 milhões, porque a atuação da gestão previdenciária estadual era lenta e os débitos prescrevem.

## ESTRUTURA

Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Marcelo Navarro Ribeiro Dantas foi agraciado com a Medalha do Mérito Previdenciário. Ele agradeceu a homenagem. "Eu recebo com muito gosto essa homenagem do Pará, e acho que os siste-

ma de previdência são importantes porque eles garantem a estrutura do nosso tecido social".

"Muita gente critica a previdência porque vê nela uma estrutura burocrática, uma estrutura que impõe às pessoas uma contribuição, mas se a gente elimina os sistemas previdenciários desaparece uma boa parte da seguridade social. As pessoas não vão poder se aposentar, adoecer, haverá um desamparo, então os sistemas previdenciários são importantes para a manutenção de um estado de direito que zela também pelo social", afirmou o ministro Marcelo Dantas.

Também foram condecorados o deputado federal (MDB/PA), Henderson Pinto; o procurador de Justiça, do Ministério Público do Pará, Antonio Eduardo Barleta de Almeida; o procurador de Justiça, e corregedor-geral, do Ministério Público do Pará, Sérgio Tiburcio dos Santos Silva; os magistrados Marcus Alan de Melo Gomes e Rafael Fecury Nogueira, do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE); o procurador-geral do Ministério Público de Contas do Pará (MPC-PA), Stephenson Oliveira Victer.

## Hana: Pará reformou previdência e equilibrou contas

Edited by  
EDIR GAYA

Reforma previdenciária e solidez fiscal. Esses foram os eixos do discurso da vice-governadora, Hana Ghassan, durante a entrega do Mérito Previdenciário, ontem, pelo governo do Estado do Pará, por meio do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado (IGEPPS).

"O nosso governador, Helder Barbalho, priorizou o desafio de enfrentarmos as dificuldades da reforma da previdência e o déficit previdenciário. Hoje, somos um estado de referência nacional em recuperação previdenciária e conseguimos reduzir o déficit previdenciário e temos equilíbrio nas contas públicas", afirmou a vice-governadora.

A contribuição para o fortalecimento da Previdência Social no Estado distinguiu 114 personalidades, civis e militares, homenageados com a honraria.

"Eu também sou contribuinte do IGEPPS. O Instituto cumpre a missão de administrar a Previdência e a Proteção Social do nosso Estado de forma sustentável e transparente. Este evento representa um marco na agenda institucional. E também é um momento crucial para o debate e a construção de soluções que impactam diretamente a vida de milhões de brasileiros. Vocês terão a oportunidade, durante os três dias de evento, de ter palestras, trocas de experiências que serão muito importantes para o desafio da Previdência. Vemos tempos de transformações rápidas e também transformações profundas, onde as sustentabilidades dos regimes de Previdência se colocam como imperativo", complementou a vice-governadora.

## EQUILÍBRIO

Durante a abertura do 57º Congresso Nacional da Associação Brasileira

de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM), a vice-governadora disse que a previdência é muito importante para o equilíbrio das contas públicas e a troca de experiências entre os Estados "é importante para alavancar e reduzir cada vez mais o déficit da previdência e com isso manter o equilíbrio das contas públicas no Estado", ressaltou.

O 57º Congresso Nacional da ABIPEM, no Hangar, é uma oportunidade de discutir os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), conhecer detalhadamente as alterações na Legislação e interagir com Gestores, Prefeitos, Vereadores, Procuradores, Deputados, Senadores, Governadores, Membros dos Tribunais de Contas, Membros do Ministério Público, Contadores, Atuários, Secretários de Finanças e de Administração e os Especialistas mais renomados do Brasil. (Com informações da Agência Pará)

## SALÁRIO MÍNIMO

## Lula descarta apartar piso das aposentadorias

Edited by  
EDIR GAYA

1947) foi um empresário norte-americano, fundador da companhia automobilística Ford.

A tese de "modernizar" as vinculações de benefícios trabalhistas e previdenciários, não relacionados à aposentadoria, como o benefício de prestação continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego, foi manifestada pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em audiência pública no Congresso Nacional, neste mês, ao mencionar a revisão de gastos feita pela equipe econômica.

A política de valorização do salário mínimo será mantida, disse Lula, enquanto ele for presidente da República, pois é a forma de distribuir a riqueza do país.

A política prevê reajuste anual com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais a variação positiva do Produto Interno Bruto (PIB - soma dos bens e serviços produzidos no país) de dois anos anteriores. Caso o PIB não tenha crescimento real, o valor a ser reajustado leva em conta apenas o INPC.

"Vocês tem sempre que colocar a reposição inflacionária para manter o poder aquisitivo, e nós damos uma média do crescimento do PIB dos últimos dois anos. O crescimento do PIB é exatamente para isso. O crescimento do PIB é para você distribuir entre os 213 milhões de brasileiros, e eu não posso penalizar a pessoa que ganha menos", afirmou Lula. (Com informações da Agência Brasil)

## EXTRAS

### RS receberá R\$ 2,7 bilhões de antecipação de benefícios

➤ O governo federal antecipou para o fim de maio R\$ 2,7 bilhões em pagamento de benefícios do INSS destinados ao Rio Grande do Sul, impactando o total da despesa realizada para o mês. A informação foi confirmada pelo subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal, David Rebelo Athayde, em coletiva

de abril, maio e junho. Em 2023, o calendário foi iniciado a partir de maio. Athayde explica que normalmente o segundo mês da antecipação acumula os maiores volumes de benefícios.

"No acumulado de janeiro a maio seriam R\$ 35,8 bilhões com despesas a mais do INSS, com antecipação do 13º. E dos 13,1% de aumento das despesas previdenciária até maio, pelo menos 10% têm a ver com a antecipação desses R\$ 35,8 bilhões", disse o subsecretário.

Para fazer frente à crise climática no Rio Grande do Sul, o governo abriu o volume de R\$ 24,1 bilhões em crédito extraordinário destinado ao Estado, até junho, segundo balanço do Tesouro. Desse montante, os pagamentos efetuados são de R\$ 6,9 bilhões (Com informações da Agência Estado)